

Editor Prop.: JOÃO JOSÉ SILVA

Galileu e os Castigos do Céu



Autor: Caetano Cosme da Silva

Galileu e os castigos do Céu

Ou deusa da poesia
botai o sagrado véu
e o santo dom poético
debaixo do meu chapeu
prá eu versar Galileu
e os Castigos do Céu

E nele o leitor verá
que só Jesús tem poder
e o homem aqui é nada
segundo eu ouço dizer
que os castigos do céu
faz o mau se converter

Neste livro eu me refiro
ao conde Galileu
do condado de Belém
filho do conde Teceu
sendo o homem mais ruim
que neste mundo nasceu

Da união de Teceu
houve este filho somente
mas o qual não parecia
ter sido filho de gente
porque em vez de cristão
era uma negra serpente

(2)

Seu nome era Galileu
perverso de nascimento
e logo com 8 anos
tornou-se sanguinolento
e começou a matar
gente por divertimento

Matava de pau e pedra
enquanto era menino
e quando ficou rapaz
aumentou seu mau destino
matava de bacamarte
deste da bôca de sino

Seu pai conde Teceu
vivia contrariado
e a condessa Aurora
tristonha pra outro lado
em ver todo dia um
pelo seu filho assassinado

Conselhos de pai e mãe
ele não obedecia
e se acaso apanhasse
iradamente dizia
que para tomar vingança
dos pais breve vinha o dia

(3)

Depois ele começou
atormentando as donzelas
e das que não lhe queria
ele matavaos pais delas
e das que roubava os dons
de virgem matava elas

Um dia ele penetrou
no quarto da empregada
porem ela abriu a bôca
gritando desesperada
e a mãe dele chegou
no começo da zuada

Pegou ele pelo braço
e disse meu filho ingrato
não maltrate minha preta —
seja um homem mais exato
ele disse o que velhinha
você está com boato

E deu-lhe uma braçada
ela caiu sem sentido
o conde Teceu chegou
e disse filho querido
Galileu disse se afaste
se não encontra marido

(4)

Eu já dei em minha mãe
agora dou em meu pai
se meu braço for maneiro
o meu punhal é quem vai
e se tirar-me um cabelo
diga que a casa cai

Teceu viu que Galileu
se achava endiabrado
disse Deus te abençõe
te faça um felizardo
Galileu disse eu não quero
ver este Deus a meu lado

Galileu dizendo isto
abriu a porta da frente
e saiu endiabrado
destinado a matar gente
saíndo espuma da bôca
igual cachorro doente

Quando Galileu saiu
Teceu e a boa ama
pegaram a condessa a pulço
e levaram para a cama
e Galileu foi dormir
na caza de uma dama

(5)

Quando a condessa tornou
perguntou por Galileu
o conde disse o ingrato
abriu a porta e correu
ela começou a chorar
pensando no que sofreu

Depois foi no santuario
e uma imagem tirou
ajoelhou-se e benzeu-se
e a orar começou
pedindo perdão a Deus
do que o filho praticou

Santo Deus de Abraão
pelo que Jesus sofreu
pregado na rude cruz
vêde o sofrimento meu
aliviai-me e perdôa
as culpas de Galileu

Findando esta rogativa
Galileu ali chegou
a mãe guardou a imagem
e no momento chorou
e no meio de todo pranto
com ele se abraçou

Ele disse minha mãe
a senhora é horrorosa
gosta de santo e de reza
deixe de ser cavilosa
ela respondeu meu filho
a reza é misteriosa

Quem não se benze nem reza
não pode a Deus alcançar
Jesus se afasta dele
para o diabo chegar
até que os filhos liquem
de seus pais não suportar

Galileu disse então eu
sou o mesmo satanaz
porque não amo na vida
nem a Deus nem a meus pais
sem eu saber não amava
sabendo não amo mais

Satanaz também é grande
porque Deus deu-lhe o poder
todo mundo quer ser santo
porem eu não quero ser
quero ir para o inferno
ou vivo ou quando morrer

Galileu dizendo isto
foi logo se retirando
e a mãe com pena dele
coitada ficou chorando
e depois de dez minutos
Galileu chegou cantando

A mãe enxugou os prantos
que vestia nesta hora
e disse pra Galileu
Jesus e Nossa Senhora
hão de dar-te um bom julzo
e botar este mal fora

Galileu não respondeu
porque estava mais brando
mas a mãe olhou pra ele
e continuou chorando
depois o conde Teceu
chegou na mesa falando

Galileu é necessario
que saia daqui pra fora
e cuide em se retirar
que eu não quero demora
desocupe minha casa
em menos de uma hora

(8)

Você tem 18 anos
e muita perversidade
já deu na condessa Auróra
a sua mãe de bondade
filho desta natureza
é uma infelicidade

Galileu disse não saio
que eu não vivo assombrado
com papai nem com mamãe
fique o senhor avisado
e se quer alguma coisa
se balance prá meu lado

O que eu posso fazer
se o senhor concordar
é construir uma casa
bonita pra eu morar
porém só saio da sua
no dia que me cazar

Teceu não teve demora
mandou logo construir
uma caza tão bonita
que fez o povo sorrir
porém Galileu não quiz
da caza do pai sair

(9)

Teceu chamou ele e disse:
meu filho veja o que faz
procure agora uma moça
que a caza está capaz
ele disse só se for
a filha de Satanaz

Teceu disse tenha calma
deixe de malcreação
filho desobediente
não pode ser bom cristão
Deus te encha de virtude
e te cubra de bênção

Galileu disse eu preciso
de trez roupas e dois aneis
um cavalo e uma cela
e vinte contos de réis
que vou pedir uma moça
porém o pai só deu dez

Galileu pega o dinheiro
em cedula e botou fogo
e disse mais do que este
tenho perdido no jogo
agora não cazo mais
nem que Deus peça a rogo

(10)

Aqui deixo Galileu
com seu odio abraçador
e vou até no inferno
serviando de portador
ou mensageiro satânico
do reino do tentador

No outro dia as dez horas
chegou um cidadão louro
dos pés até a cabeça
todo enfeitado de ouro
o qual demonstrava ser
dono de grande tesouro

Ele pediu ao conde
uma casa pra morar
Teceu disse eu tenho uma
e posso até alugar
mais só é até na vespera
do meu filho se casar

E seu filho já é noivo
o homem lhe perguntou
Teceu disse Galileu
até hoje não noivou
o homem pegou cem contos
e a Teceu entregou

(11)

E disse este dinheiro
é do aluguel da casa
passo até morar um dia
que isto não me arraza
Teceu ficou pinotando
igual a quem piza em braza

Estavam nesta conversa
quando chegou Galileu
e vendo tanto dinheiro
trouxe e disse a Teceu
a casa é minha e assim
o dinheiro todo é meu

O homem disse amanhã
quando a mudança chegar
eu lhe dou um bom dinheiro
para você estragar
dinheiro eu tenho de mais
não tenho é com que gastar

Como se chama o amigo
Galileu lhe perguntou
o homem disse Cancão
e logo se retirou
e no outro dia cedo
com a mudança chegou

(12)

44 cavalos
cada um bem carregado
uma velha e um moça
do nariz bem afilado
Galileu quando viu ela
ficou logo apaixonado

Descarregaram os cavalos
com o maior desadouro
dez cargas de prata e niquel
e nove de cedulas e ouro
Galileu disse eu arranjo
a moça e este tesouro

Depois que descarregaram
os matutos foram embora
ficou somente Cancão
a filha e sua senhora
Galileu disse Cancão
meu dinheiro eu quero agora

Cancão disse a ele leve
o tanto que precisar
gaste com festa e com dança
e se gostar de jogar
no dia que perder este
venha de novo buscar

(13)

Galileu levou dinheiro
que ele mesmo não contou
e os cem contos do pai
chegando em casa tomou
depois cavou um buraco
e dentro dele enterrou

Voltou e foi buscar mais
repleto de ambição
e assim tirou dinheiro
de encher um cacimbão
como de fato seu cofre
era um buraco no chão

Só não cobriu com a terra
porque ninguém não bolia
era dentro do seu quarto
nem a sua mãe não via
finalmente do Condado
somente ele sabia

Porem como gente mau
não há santo que abrande
ele cobriu o buraco
com 4 folhas de flandre
depois disse na riqueza
eu hoje sou muito grande

E como estou rico mesmo
vou na casa de Cancão
ver se amo aquela moça
porque o meu coração
não pode mais suportar
esta vibrante paixão

Quando ele chegou lá
ela fez um ar de riso
Galileu disse mocinha
você é meu paraizo
ou aceita meu amor
ou eu fico sem juizo

O nome da senhorita?
ela disse Primavera
nunca amei nem fui amada
mais já lhe amo de vera
e estou morando aqui
porque vim a sua espera

Galileu disse obrigado
agora eu quero falar
com seus pais pessoalmente
ela disse eu vou chamar
chamou e eles chegaram
junto a mesa de jantar

Galileu sentou-a junto
e com todo desafôro
disse para os pais da moça
eu já tenho muito ouro
agora quero esta jovem
pra completar meu tesouro

Eles disseram que sim
com muita satisfação
pode casar-se com ela
que não ponhamos questão
estamos velhos e queremos
que façam esta união

Galileu ficou alegre
e beijou-a de momento
ela também o beijou
com todo contentamento
e ambos logo marcaram
o dia do casamento

Depois que marcaram o dia
Galileu se retirou
e quando chegou em casa
a condessa perguntou
se ele tinha noivado
com a moça que chegou

(16)

Ele respondeu que sim
porem todo aborrecido
e disse agora eu sou noivo
estou rico e garantido
a senhora e meu pai fiquem
com seu dinheiro escondido

Meu pai é um miseravel
avarento e desgraçado
e a senhora tambem
pra mim não vale um cruzado
a si eu não devo nada
minha mãe é o pecado

A condessa disse Deus
há de mudar teu sentido
pra tu não permanecer
assim tão desconhecido
nunca vi um coração
desta forma endurecido

Galileu saiu cantando
e foi visitar canção
e a noiva Primavera
a quem deu-lhe o coração
e a noite ele voltou
com toda malcriação

(17)

E assim todos os dias
ele a noiva visitava
e ela muito contente
porque se aproximava
a data do casamento
porque só um mês faltava

Canção disse a Galileu
você é meu grande amigo
vai cazar com minha filha
e eu fico sem abrigo
Galileu disse o senhor
fica morando comigo

Canção disse você é
meu amigo verdadeiro
e depois que se cazar
de meus bens será herdeiro
porque eu já estou velho
e não quero mais dinheiro

Galileu de satisfeito
sôria até com o vento
e Primavera tambem
cheia de contentamento
a ele fez um pedido
na vespera do casamento

Primavera perguntou
meu querido Galileu
eu quero ver se você
fará um pedido meu
porque eu mesma farei
qualquer um pedido seu

Galileu disse «clareça
que seja bom ou ruim
eu farei com muito gosto
ela disse sendo assim
sua promessa foi boa
visto a isto ouça a mim

O meu pedido é pequeno
é para você queimar
os santos de sua mãe
que aquilo é um azar
e se ela achar ruim
mande ela se danar

Galileu disse querida
eu para satisfazer
a você vou no inferno
sem ter medo de morrer
o que é que você pede
que eu não posso fazer

E dizendo assim saiu
e quando em casa chegou
tomou café e deitou-se
e quando se acordou
botou os santos no fogo
mas o fogo não queimou

Galileu botou azeite
ruais foi mesmo que nada
o fogo se apagou
ele então tirou a guarda
da porta e bateu nos santos
com uma força danada

São Benedito apanhando
deu um salto e sustentou
na cumibeira da casa
nisto Galileu olhou
e disse olhe o santo preto
aonde se atrepou

Este negro é santo mesmo
porém o resto não são
se fosse não apanhavam
sem dó e sem compaixão
ou por outra aquele negro
é a imagem do cão

Neste alvoroço a condessa
e o conde se acordaram
e pra onde estava o filho
os dois juntos caminharam
e quando viram o escândalo
de comovidos choraram

Galileu endiabrado
deixou os santos no chão
um inteiro outro quebrado
e saiu de empurrão
com o pai e com a mãe
até em outro salão

A pobre condessa Aurora
botou os seios de fora
pedindo em nome do céu
de Deus e Nossa Senhora
pra não morrer mas o filho
disse eu vou mata-la agora

Teceu viu que Galileu
se achava endiabrado
e conheceu que agindo
teria mau resultado
apenas só fez dizer
lá filho amaldiçoado

Galileu com toda ira
levantou o braço forte
pra dar no pai e na mãe
porem ouviu um pinote
olhou viu São Benedito
trepado no seu cangote

Ele ficou assembrado
soltou a guarda e correu
e quando passou a porta
São Benedito desceu
e na casa de Cancão
Galileu se escondeu

O conde com a condessa
não tiveram o que fazer
juntaram os santos e depois
eles foram se benzer
nos pés de São Benedito
que não os deixou morrer

Com duas horas depois
a luz do dia raiou
e na casa de Cancão
o festejo começou
e Galileu o mau filho
as dez horas se casou

E depois do casamento
 haja dança no salão
 no som de uma vitrola
 um banje e um violão
 nisto Galileu sentiu
 uma catinga de cão

Galileu disse consigo
 eu hoje me enganei
 será que seja uma diaba
 a moça com quem casei
 esta catinga de cão
 eu aqui nunca encontrei

Primavera a noiva dele
 que se achava a seu lado
 conheceu que ele estava
 um tanto desconfiado
 então deu dois beijos nele
 sendo um de cada lado

Ele recebendo os beijos
 criou mais animação
 dançou com ela e com outra
 que tinha a mesma feição
 mas sentindo no nariz
 só a catinga de cão

Galileu pegou a pensar
 será que fui castigado
 por ser desobediente
 e a meus pais malcreado?
 se fui é para pagar
 o que tenho praticado

Nem papai e nem mamãe
 não está aqui presente
 já vi que este lugar
 não é bem conveniente
 depois animou-se e disse
 eu vou dançar novamente

Dançou ele e Primavera
 até que se enfadaram
 e quando deu nove horas
 os povos se retiraram
 e com mais alguns minutos
 eles se agasalharam

Galileu nunca rezou
 nem uma Ave Maria
 porque não ligava reza
 mais ele rezar sabia
 então resolveu rezar
 na noite daquele dia

Primavera perguntou
se ele ia rezar
ele disse vou porque
ela disse é um azar
deixe isto pra manhã
vamos logo se deitar

Galileu disse que sim
e com ela se deitou
e logo com dois minutos
o sono lhe dominou
porque a moça sabida
a ele subjugou

As duas da madrugada
acordou-se Galileu
ouvindo uma zuada
que a cama estremeceu
ele foi riscar o fosforo
mas o qual não acendeu

Depois Galileu ouviu
uma voz assim dizer
trate bem de Primavera
que é este seu dever
o inferno se abriu
e eu vou me recolher

A riqueza toda é sua
não diga que fui ruim
os filhos que dão nos pais
são protegidos por mim
porque minha doutrina
ensina fazer assim

Galileu ouvindo isto
inda mais se perturbou
pegou-se com Primavera
a moça com quem cazou
porem quando abraçou ela
mais espantado ficou

Foi no fosforo novamente
riscou e ele acendeu
viu na cama um esqueleto
e o mesmo se ergueu
e como tivesse vida
rangiu os dentes e gemeu

Alem de gemer fedia
a enxofre e carboreto
não tinha um dedo de carne
nem era branco nem preto
ele disse Primavera
virou-se neste esqueleto

Ele começou a gritar
 pra ver se chegava alguém
 o esqueleto falou
 gritar aqui não convem
 e se você for embora
 eu vou com você também

Eu me casei com você
 ontem as dez horas do dia
 sou esqueleto mas tenho
 um coração de valia
 e até os fins dos séculos
 serei tua companhia

Galileu saltou da cama
 abriu a porta e correu
 e na calçada dos pais
 sobre o chão se estendeu
 o esqueleto gritou
 meu marido leve eu

Mas Galileu não ouviu
 pois estava sem sentido
 caído completamente
 por terra desfalecido
 só depois de 10 minutos
 ele soltou um gemido

Neste gemido a condessa
 e o conde se acordaram
 abriram a porta da frente
 e de momento avistaram
 o filho no chão caído
 e com ele se abraçaram

Levaram ele nos braços
 sem ouvir e sem falar
 botaram ele na cama
 e começaram a chorar
 e depois de meia hora
 viram ele despertar

Quando ele despertou
 viu os pais em sua frente
 ele disse minha mãe
 meu pai eu estou doente
 então os pais perguntaram
 meu filho diga o que sente

Galileu disse eu estou
 sofrendo no coração
 uma tremura tão grande
 devido a ingratidão
 que eu fiz a vocês dois
 sem nenhuma precisão

Me casei com ambição
em um tão grande tezouro
prata, cedula, niquel e cobre
rubim, esmeralda e ouro
é este o motivo justo
do meu grande desadouro

A moça com quem casei
não era gente era cão
que transformou-a em mulher
fez figura de cristão
casou comigo e a noite
fez uma grande explosão

Deitei-me junto com ela
porem não me dominei
o sono foi traiçoeiro
e quando me acordei
vi na cama um esqueleto
de onde veio eu não sei

Só pode ter sido a moça
que eu casei-me com ela
e satanaz com certeza
a noite encostou-se nela
deixou só o esqueleto
e levou as carnes dela

O esqueleto inda está
na minha cama deitado
Teceu disse vamos lá
ver esse malassombrado
a condessa disse vamos
e seguiram com cuidado

Quando os três chegaram lá
não encontraram ninguém
nem moça nem esqueleto
nem os pais dela também
e da riqueza dos tais
não tinha nem um vintem

Voltaram para o Condado
e Galileu disse eu vou
reparar o meu dinheiro
e assim que levantou
as 4 folhas de flandre
nem um tostão encontrou

Caiu sobre os pés da mãe
sofrendo grande aflicção
e disse mamãe querida
perdeu a ingratidão
que eu lhe fiz pois eu quero
ser um filho de benção

Por mim estais perdoado
 a condessa respondeu
 e por Deus meu filho amado
 assim respondeu Teceu
 finalmente perdoaram
 os erros de Galileu

Galileu ali jurou
 de ser um homem capaz
 para Deus e para o mundo
 e tambem para seus pais
 e as miserias que fez
 jurou de não fazer mais

E pediu tambem ao pai
 para ele derrubar
 a caza que alugou
 e em cima levantar
 uma capela pra ele
 de dia e de noite orar

Teceu fez o seu pedido
 derrubou e levantou
 uma capela e na qual
 muitos santos colocou
 e por padroeiro dela
 São Benedito ficou

E Galileu começou
 orar a Deus todo dia
 quanto mais tempo passava
 mais ele se arrependia
 dos crimes que tinha feito
 quando a Deus não conhecia

Galileu um certo dia
 terminando a oração
 em companhia dos pais
 humilde de coração
 pôde ver uma mocinha
 e sentir grande paixão

Era uma moça pobre
 porem bastante educada
 a qual se chamava Alice
 sua vida era empregada
 mas quando viu Galileu
 se achou apaixonada

Galileu pediu aos pais
 para se casar com ela
 os pais disseram que sim
 e ele com bem cautela
 dentro de 26 dias
 foi ser o espôso dela

(32)

Ficou um filho bendito
humilde de coração
depois que foi exemplado
e recebeu o perdão
e nunca mais aos pais
ele fez ingratidão

Para os desobedientes
este livro é um tezouro
em saber que um mau filho
por invejar prata e ouro
deu no pai e deu na mãe
mais caiu em desadouro

Veja o coração de mãe
como é reto e bondoso
perdôa qualquer um filho
que seja precaminoso
e Deus perdôa também
porque é mais generoso

Casada com Galileu
Alice foi viver bem
em oração todo dia
Deceu vivia também
A velha condessa Aurora
No futuro deu a nora
O condado de Belem

LC10763

ATENÇÃO

Caetano Cosme da Silva

Avisa aos senhores revendedores
de livros, que mantem duas agên-
cias filiais da LUZEIRO DO NORTE,
com o mesmo sortimento da
casa matriz.

Uma em Itabaiana
na Rua 13 de Maio, 527
e outra em Campina Grande
na rua Pedro Alvares Cabral, 196 - Hotel
São José - situado na feira das Frutas